Pecuarista de Cachoeira da Serra acusou ICMBio de promover "dia do fogo

"Pecuarista que acusou ICMBio de promover "dia do fogo" tem multa por queimada".

(Foto:Reprodução) - Na manhã deste domingo, o Globo Rural publicou uma reportagem sobre o "dia do fogo", manifestação convocada pelo WhatsApp que promoveu queimadas na região da BR 163, entre Novo Progresso e Altamira, em 10 de agosto. Na reportagem, uma pecuarista acusa servidores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) de incendiar a floresta. O texto foi compartilhado pelo ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. A pecuarista Nair Brizola, de Cachoeira da Serra, que aparece na reportagem acusando o ICMBio, recebeu uma multa lavrada há 10 dias supostamente, "destruir 70,93 hectares de floresta do bioma amazônico mediante uso do fogo" dentro da Reserva Biológica da Serra do Cachimbo, umas das unidades de conservação mais desmatadas Pará. d o

A pecuarista Nair Brizola, de Cachoeira da Serra, faz eco a uma história que ouvimos em toda parte. Ela nos procurou quando circulava pela estrada da "Bucha", onde nossa equipe documentava uma queimada.

- -"Vocês são do meio ambiente?", gritou ela de dentro de sua caminhonete.
- -"Não. Somos jornalistas."
- "Que ótimo. Que ótimo," diz em seguida.
- "Quem está colocando fogo por aqui?", pergunto a ela
- "É o ICMBio [a sigla se refere ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade]. Tinha uma moto preta colocando fogo em tudo aqui. E eles foram na minha propriedade com essa moto amarrada em cima da caminhonete deles. Tava escrito lá na porta"

Sem saber que nossa conversa estava sendo gravada, dona Nair continua:

- "Esse povo, se eles veem você, eles já vêm armado, já manda você parar, já toma seu celular. Você não pode fazer nada. As caminhonetes que eles andam fazendo esse terror todo, está escrito ICMbio. O presidente Bolsonaro tá certo quando diz que essas Ongs estão botando fogo," completa ela.
- "Mas, ele andou falando também que pode ser os fazendeiros", interrogo.
- -"Não vou dizer que um ou outro não está fazendo isso, mas esse fogo que colocaram ai na beira da estrada, não é dos fazendeiros."

Além da multa avaliada em 1 milhão por desmatamento e queimada ilegal e embargo da área, Nair Brizola — que já foi candidata a vereadora pelo PSDB em Guarantã do Norte (MT) —, teve uma motosserra apreendida avaliada em 1 mil reais. A ação de fiscalização que resultou na multa e embargo da fazenda da pecuarista contou com o apoio da Força Nacional.

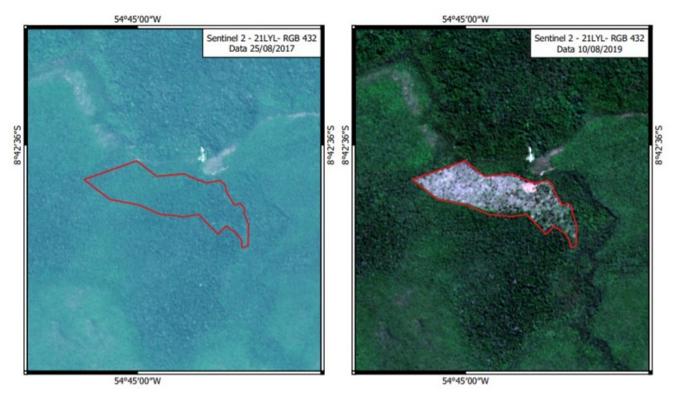


Imagem de satélite mostra supressão de vegetação nativa, fato comprovado em campo. Imagem: Reprodução.

Segunda a reportagem da revista Globo Rural, <u>um grupo de cerca de 70 pessoas se articulou via WhatsApp para promover queimadas no Pará</u>. Essas pessoas seria "sindicalistas, produtores rurais, comerciantes e grileiros" e queriam "mostrar ao presidente Jair Bolsonaro que apoiam suas ideias de "afrouxar" a fiscalização do Ibama". Mas a parte da matéria que ganhou voz entre os grupos bolsonaristas foi a acusação da pecuarista Nair Brizola de que os responsáveis pelas queimadas são, na verdade, servidores da área ambiental.

Leia Também: <u>Fantástico flagra queimadas e transporte de</u> madeira ilegal na Amazônia

Esse pequeno trecho da matéria tomou conta das redes sociais e foi mencionado, inclusive, pelo segundo escalão do ICMBio. Marcos Aurélio Venancio, diretor de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade da autarquia, informou, em vídeo, que o órgão vai instaurar uma investigação

para apurar se pessoas ligadas ao ICMBio incentivaram a prática. "Repudiamos qualquer agressão ao meio ambiente e vamos ser rígidos na apuração desses fatos", disse. O <u>vídeo foi compartilhado</u> no Instagram do presidente do ICMBio, Homero Cerqueira.

O filho mais velho do presidente, o senador Flavio Bolsonaro (PSL-RJ), também afirmou, no Twitter, que há um possível boicote ao governo. "Caso se confirme essa aberração, ficará evidente que o boicote ao governo existe e vem de pessoas infiltradas nos próprios órgãos oficiais", afirmou, no Twitter, citando Ricardo Salles.

Polícia Federal também investigará queimadas

Após a publicação da reportagem do Globo Rural, o presidente Jair Bolsonaro determinou à Polícia Federal a abertura de uma investigação sobre "a possível existência de ação premeditada de criminosos nos incêndios e queimadas na área da Floresta Nacional de Altamira", escreveu o presidente, em despacho.



Sergio Moro 📀 @SF_Moro · 8 h

Sim, fui contatado hoje mesmo pelo PR @jairbolsonaro sobre o fato e solicitando apuracao rigorosa. A Polícia Federal vai, com sua expertise, apurar o fato. Incêndios criminosos na Amazônia serão severamente punidos.



O Pres. @jairbolsonaro determinou abertura de investigação rigorosa para apurar e punir os responsáveis pelos os fatos narrados revistagloborural.globo.com/Noticias/notic...

Reprodução: Twitter.

Segundo o Ministério Público Federal, <u>que investiga os</u> <u>responsáveis pelo "dia do fogo"</u>, só em Novo Progresso houve 124 registros de focos de incêndio no dia 10 de agosto. No dia 11 esse número subiu para 203 focos. Em Altamira, os satélites

detectaram 194 focos de queimada em 10 de agosto e 237 no dia seguinte. Ao todo, até hoje, foram detectados 8.125 focos de queimadas no estado do Pará em agosto, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Fonte: Eco/Daniele Bragança domingo, 25 agosto 2019 23:01

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran 12345@hotmail.com

http://www.folhadoprogresso.com.br/metas-do-pne-so-serao-ating idas-em-2037-projeta-estudo/